

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	20
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	24
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	25
----------------------------------	----

Relatório da Administração	26
----------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	65
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	70
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	11.199
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.199</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	127
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>127</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	135.831	218.191	310.657
1.01	Ativo Circulante	58.504	121.372	101.389
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	133	352	584
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.095	112.991	39.507
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.095	112.991	39.507
1.01.03	Contas a Receber	51.414	5.164	30.766
1.01.03.01	Clientes	443	2.172	16.363
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	50.971	2.992	14.403
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	50.971	2.992	14.403
1.01.04	Estoques	0	0	17.240
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.862	2.865	13.292
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.862	2.865	13.292
1.02	Ativo Não Circulante	77.327	96.819	209.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.262	57.037	118.158
1.02.01.03	Contas a Receber	16.893	15.885	90.309
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.893	15.885	90.309
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	0	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	5.019
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	430	15.838
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	430	15.838
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.369	40.722	6.992
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	18.000	34.596	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	5.369	6.126	6.992
1.02.02	Investimentos	35.939	37.854	49.938
1.02.02.01	Participações Societárias	8.017	7.648	49.938
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	0	36.378
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.017	7.648	13.560
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	27.922	30.206	0
1.02.03	Imobilizado	1.032	1.759	36.299

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.032	1.759	36.299
1.02.04	Intangível	94	169	4.873
1.02.04.01	Intangíveis	94	169	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	135.831	218.191	310.657
2.01	Passivo Circulante	40.935	90.716	72.146
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.474	1.725	3.026
2.01.02	Fornecedores	603	548	688
2.01.03	Obrigações Fiscais	62	424	98
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.451	59.379	39.620
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.451	59.379	39.620
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.451	59.126	39.413
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	253	207
2.01.05	Outras Obrigações	2.094	2.952	4.136
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.094	2.952	4.136
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.094	2.952	4.136
2.01.06	Provisões	6.251	25.688	24.578
2.01.06.02	Outras Provisões	6.251	25.688	24.578
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	3.866	16.886	10.772
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	2.385	8.802	13.806
2.02	Passivo Não Circulante	38.547	50.426	129.248
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.704	18.519	46.921
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.704	18.519	46.921
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.704	18.519	46.749
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	172
2.02.04	Provisões	34.843	31.907	82.327
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.197	29.668	45.774
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.048	3.493	13.085
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.439	15.489	21.742
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.710	10.686	10.947
2.02.04.02	Outras Provisões	646	2.239	36.553
2.02.04.02.04	Outras Provisões	0	0	4.317
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	646	2.239	9.946

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2.02.04.02.06	Provisão para Perdas com Investimentos	0	0	22.290
2.03	Patrimônio Líquido	56.349	77.049	109.263
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	-18.180	-6.555	6.017
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	5.701	5.701
2.03.02.07	Outras Reservas	-18.180	-12.256	316
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-196.996	-187.921	-168.626
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	347

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.877	28.418	101.637
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.105	-34.493	-108.682
3.03	Resultado Bruto	-1.228	-6.075	-7.045
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.253	-26.087	-41.260
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-4.289	-8.326
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.021	-24.139	-34.770
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-19.021	-24.098	-33.493
3.04.02.02	Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	0	-41	-1.277
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.521	8.397	20.962
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	289	-6.056	-19.126
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-29.481	-32.162	-48.305
3.06	Resultado Financeiro	14.706	17.746	-843
3.06.01	Receitas Financeiras	20.369	37.310	17.645
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.663	-19.564	-18.488
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.775	-14.416	-49.148
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-5.019	10.486
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.775	-19.435	-38.662
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	140	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.775	-19.295	-38.662
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,33000	-1,72000	-3,45000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,31000	-1,70000	-3,40000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.775	-19.295	-38.662
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-347	451
4.02.01	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	0	-347	451
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.775	-19.642	-38.211



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.305	91.587	15.096
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.770	9.364	-64.088
6.01.01.01	Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício das operações continuadas	-14.775	-19.435	-38.662
6.01.01.02	Prejuízo líquido do exercício das operação descontinuadas	0	140	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.203	5.078	5.580
6.01.01.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-927	-1.068	959
6.01.01.05	Provisão para riscos legais, líquidos	13.070	-140	-20.331
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	0	-10.595	-9.164
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-289	7.525	19.126
6.01.01.08	( Prejuízo ) Lucro da alienação de Imobilizado e Investimentos	0	250	-2.290
6.01.01.09	Baixa de ativos imobilizados e intangível	-1.118	3.413	-351
6.01.01.10	Apropriação de rendas	-12.811	-12.712	-15.399
6.01.01.12	Impostos de renda e contribuição social diferidos	0	5.019	0
6.01.01.13	Juros, variação cambiais e monetárias líquidas	6.039	20.357	13.322
6.01.01.14	Provisão para perdas com impostos a recuperar	3.007	13.520	5.339
6.01.01.15	Ganho com Precatório	-10.169	-1.988	-22.217
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.535	82.223	79.184
6.01.02.01	Clientes	2.656	15.260	98.861
6.01.02.02	Estoques	0	27.835	65.481
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-3.004	-3.093	1.615
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-5.084	11.409	7.159
6.01.02.05	Créditos diversos	3.642	76.294	21.058
6.01.02.06	Depósitos judiciais	733	866	14.635
6.01.02.08	Fornecedores	55	-140	-70.611
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	-251	-1.301	-4.481
6.01.02.10	Impostos a recolher	-363	327	-1.737
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-12.988	-38.837	-47.828
6.01.02.13	Juros Pagos	-1.931	-6.397	-4.968
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.626	371	137.363

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.02.01	Valor recebido pela venda de imobilizado	0	364	124.326
6.02.03	(Aumento) Redução de capital em controladas	2.374	-300	16.393
6.02.04	Dividendos Recebidos	0	307	0
6.02.05	Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	0	0	-3.356
6.02.07	Investimentos Realizados	-18.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-63.184	-18.706	-129.860
6.03.01	Pagamento de empréstimo de terceiros	-59.687	-48.706	-151.858
6.03.02	Captação de empréstimo de terceiros	15.000	30.000	30.473
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	-18.497	0	-8.475
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-109.115	73.252	22.599
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	113.343	40.091	17.492
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.228	113.343	40.091

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-11.626	5.701	0	0	-5.925
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.925	0	0	0	-5.925
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-5.701	5.701	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.775	0	-14.775
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.775	0	-14.775
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.701	5.701	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízo do Exercício	0	0	-5.701	5.701	0	0
5.07	Saldos Finais	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.572	0	0	0	-12.572
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.572	0	0	0	-12.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.295	-347	-19.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.295	0	-19.295
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.475	-5.434	5.434	0	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475
5.04.08	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de Abril/2014	-8.475	8.475	0	0	0	0
5.04.09	Reversão de Opções Outorgadas	0	-5.434	5.434	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.662	451	-38.211
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.662	0	-38.662
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	451	451
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.434	5.434	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízos do Exercício	0	0	-5.434	5.434	0	0
5.07	Saldos Finais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.01	Receitas	25.101	37.713	158.718
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.877	29.738	116.364
7.01.02	Outras Receitas	16.297	6.907	43.313
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	927	1.068	-959
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.005	-52.396	-149.577
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-24.705	-87.093
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.005	-27.691	-62.484
7.03	Valor Adicionado Bruto	-16.904	-14.683	9.141
7.04	Retenções	-4.203	-5.078	-5.580
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.203	-5.078	-5.580
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-21.107	-19.761	3.561
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.658	29.785	-1.481
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	289	-7.525	-19.126
7.06.02	Receitas Financeiras	20.369	37.310	17.645
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-449	10.024	2.080
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-449	10.024	2.080
7.08.01	Pessoal	6.891	9.312	18.999
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.643	7.594	15.782
7.08.01.02	Benefícios	853	1.241	2.394
7.08.01.03	F.G.T.S.	395	477	823
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.249	1.532	3.257
7.08.02.01	Federais	2.249	1.532	2.797
7.08.02.02	Estaduais	0	0	310
7.08.02.03	Municipais	0	0	150
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.186	18.475	18.486
7.08.03.01	Juros	5.186	18.475	18.486
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.775	-19.295	-38.662
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.775	-19.295	-38.662

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	136.495	219.069	289.621
1.01	Ativo Circulante	64.942	125.677	104.796
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	146	424	640
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.707	116.536	41.204
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.707	116.536	41.204
1.01.03	Contas a Receber	56.935	5.455	31.852
1.01.03.01	Clientes	444	2.463	17.452
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	56.491	2.992	14.400
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	56.491	2.992	14.400
1.01.04	Estoques	0	0	17.262
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.154	3.262	13.838
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.154	3.262	13.838
1.02	Ativo Não Circulante	71.553	93.392	184.825
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.505	61.258	103.233
1.02.01.03	Contas a Receber	17.134	16.508	91.105
1.02.01.03.01	Clientes	0	0	796
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.134	16.508	90.309
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	181	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	181	5.019
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.371	44.569	7.109
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	20.000	38.441	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	5.371	6.128	7.109
1.02.02	Investimentos	27.922	30.206	40.420
1.02.02.01	Participações Societárias	0	0	40.420
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	0	40.420
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	27.922	30.206	0
1.02.03	Imobilizado	1.032	1.759	36.299
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.032	1.759	36.299
1.02.04	Intangível	94	169	4.873

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1.02.04.01	Intangíveis	94	169	0



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	136.495	219.069	289.621
2.01	Passivo Circulante	41.599	91.594	73.335
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.474	1.725	3.026
2.01.02	Fornecedores	603	548	701
2.01.03	Obrigações Fiscais	726	1.302	1.259
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.451	59.379	39.620
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.451	59.379	39.620
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.451	59.126	39.413
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	253	207
2.01.05	Outras Obrigações	2.094	2.952	4.136
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.094	2.952	4.136
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.094	2.952	4.136
2.01.06	Provisões	6.251	25.688	24.593
2.01.06.02	Outras Provisões	6.251	25.688	24.593
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	3.866	16.886	10.787
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	2.385	8.802	13.806
2.02	Passivo Não Circulante	38.547	50.426	107.023
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.704	18.519	46.921
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.704	18.519	46.921
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.704	18.519	46.749
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	172
2.02.04	Provisões	34.843	31.907	60.102
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.197	29.668	45.839
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.048	3.493	13.085
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.439	15.489	21.742
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.710	10.686	11.012
2.02.04.02	Outras Provisões	646	2.239	14.263
2.02.04.02.04	Outras Provisões	0	0	4.317
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	646	2.239	9.946

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	56.349	77.049	109.263
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	-18.180	-6.555	6.017
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	5.701	5.701
2.03.02.07	Outras Reservas	-18.180	-12.256	316
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-196.996	-187.921	-168.626
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	347

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.877	28.418	101.639
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.123	-34.131	-110.236
3.03	Resultado Bruto	-1.246	-5.713	-8.597
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.697	-29.338	-43.600
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-4.290	-8.332
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.805	-24.695	-35.684
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-19.805	-24.654	-34.407
3.04.02.02	Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	0	-41	-1.277
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.892	-353	21.345
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-20.929
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-31.943	-35.051	-52.197
3.06	Resultado Financeiro	17.587	20.648	2.705
3.06.01	Receitas Financeiras	23.383	40.797	21.746
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.796	-20.149	-19.041
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.356	-14.403	-49.492
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-419	-5.048	10.820
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.775	-19.451	-38.672
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	156	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.775	-19.295	-38.672
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.775	-19.295	-38.662
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-10
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,33000	-1,72000	-3,45000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,31000	-1,70000	-3,40000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.775	-19.295	-38.672
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-347	451
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	0	-347	451
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-14.775	-19.642	-38.221
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.775	-19.642	-38.211
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-10

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-28.974	93.060	14.602
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.781	879	-64.971
6.01.01.01	(Prejuízo) / Lucro do exercício das operações continuadas	-14.775	-19.451	-38.662
6.01.01.02	Prejuízo líquido do exercício das operações descontinuadas	0	156	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.203	5.078	5.580
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-927	-1.085	713
6.01.01.05	Provisão para riscos legais, líquidas	13.070	-154	-21.799
6.01.01.06	Provisão para estoque obsoletos	0	-10.595	-9.164
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	0	1.632	20.929
6.01.01.08	(Prejuízo)/Lucro da alienação de imobil. e investimentos	26	303	-2.903
6.01.01.09	Baixa de ativos imobilizado e intangível	-1.195	2.894	-365
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	181	4.838	0
6.01.01.11	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	6.039	20.152	12.957
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	-13.349	-12.712	-15.399
6.01.01.15	Provisão para perdas com impostos a recuperar	4.356	11.811	5.359
6.01.01.16	Ganho com Precatório	-10.410	-1.988	-22.217
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.193	92.181	79.573
6.01.02.01	Clientes	2.946	16.870	103.617
6.01.02.02	Estoques	0	27.857	65.481
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-4.248	-1.233	1.185
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-5.869	11.407	7.406
6.01.02.05	Créditos Diversos	5.937	76.001	9.994
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	733	980	14.634
6.01.02.08	Fornecedores	55	-153	-70.602
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	-251	-1.301	-4.481
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-577	44	-2.800
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-12.988	-31.894	-39.893
6.01.02.13	Juros Pagos	-1.931	-6.397	-4.968
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.949	762	134.413

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.02.01	Valor recebido pela venda de Imobilizado	51	762	137.769
6.02.04	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	0	0	-3.356
6.02.07	Investimentos Realizados	-20.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-63.184	-18.706	-129.860
6.03.01	Pagamento de empréstimos de Terceiros	-59.687	-48.706	-151.858
6.03.02	Captação de Empréstimo de terceiros	15.000	30.000	30.473
6.03.05	Pagamento a Acionistas Dissidentes	-18.497	0	-8.475
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-112.107	75.116	19.155
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	116.960	41.844	22.689
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.853	116.960	41.844

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-11.626	5.701	0	0	-5.925	0	-5.925
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.925	0	0	0	-5.925	0	-5.925
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-5.701	5.701	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.775	0	-14.775	0	-14.775
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.775	0	-14.775	0	-14.775
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.701	5.701	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízo do Exercício	0	0	-5.701	5.701	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349	0	56.349

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.572	0	0	0	-12.572	0	-12.572
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.572	0	0	0	-12.572	0	-12.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.295	-347	-19.642	0	-19.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.295	0	-19.295	0	-19.295
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.475	-5.434	5.434	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.08	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de Abril/2014	-8.475	8.475	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Reversão de Opções Outorgadas	0	-5.434	5.434	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.662	451	-38.211	-10	-38.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.662	0	-38.662	-10	-38.672
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	451	451	0	451
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	451	451	0	451
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.434	5.434	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízo do Exercício	0	0	-5.434	5.434	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.01	Receitas	25.175	37.815	161.556
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.895	29.905	116.720
7.01.02	Outras Receitas	16.353	6.825	45.549
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	927	1.085	-713
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.386	-61.192	-153.838
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-23.450	-85.431
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.386	-37.742	-68.407
7.03	Valor Adicionado Bruto	-19.211	-23.377	7.718
7.04	Retenções	-4.203	-5.078	-5.580
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.203	-5.078	-5.580
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-23.414	-28.455	2.138
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.383	39.164	817
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.633	-20.929
7.06.02	Receitas Financeiras	23.383	40.797	21.746
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-31	10.709	2.955
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-31	10.709	2.955
7.08.01	Pessoal	6.891	9.312	18.999
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.643	7.594	15.782
7.08.01.02	Benefícios	853	1.241	2.394
7.08.01.03	F.G.T.S.	395	477	823
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.616	1.706	3.587
7.08.02.01	Federais	2.616	1.706	3.127
7.08.02.02	Estaduais	0	0	310
7.08.02.03	Municipais	0	0	150
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.237	18.986	19.041
7.08.03.01	Juros	5.237	18.986	19.041
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.775	-19.295	-38.672
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.775	-19.295	-38.662
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	0	-10

**Relatório da Administração**

**ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC**  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2016**

A Itautec S.A. – Grupo Itautec, companhia brasileira de capital aberto, apresenta seus resultados consolidados relativos ao quarto trimestre de 2016 (4T16), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer favorável dos auditores externos, BDO RCS Auditores Independentes S/S.

**DESEMPENHO CONSOLIDADO**

A receita líquida consolidada do exercício de 2016 foi de R\$ 7,9 milhões.

O prejuízo bruto acumulado do exercício foi de R\$ 1,2 milhão.

As despesas operacionais em 2016 atingiram R\$ 19,8 milhões.

O prejuízo líquido acumulado de 2016 foi de R\$ 14,8 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final de 2016 era de R\$ 4,9 milhões e a dívida financeira bruta de R\$ 34,2 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 29,3 milhões.

Informações Financeiras Consolidadas (Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação			Variação		
	4T16	4T15	4T16 vs 4T15	2016	2015	2016 vs 2015
Receita Líquida	1,3	3,8	(65,8%)	7,9	28,4	(72,2%)
Resultado Bruto	(0,8)	(1,8)	(55,6%)	(1,2)	(5,7)	(78,9%)
Despesas Operacionais	(6,1)	(8,2)	(25,6%)	(19,8)	(29,0)	(31,7%)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	(2,2)	1,0	(320,0%)	(10,9)	(0,4)	2622,5%
LAJIDA (EBITDA) <sup>1</sup>	(8,0)	(7,8)	3,0%	(27,6)	(29,8)	(7,2%)
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(14,9)	(22,5)	(33,9%)	(34,5)	(44,5)	(22,5%)
Lucro / (Prejuízo) Operacional Antes do I. Renda e C. Social	(3,2)	10,1	(131,7%)	(14,4)	(14,4)	(0,3%)
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(3,3)	5,0	(166,0%)	(14,8)	(19,3)	(23,4%)
Eventos de Natureza Extraordinária	-	(32,0)	-	(6,8)	(32,0)	-
Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	(3,3)	(27,0)	(87,8%)	(21,6)	(51,3)	(57,9%)
Ativo Total	136,5	219,1	(37,7%)	136,5	219,1	(37,7%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	4,9	117,0	(95,9%)	4,9	117,0	(95,9%)
Dívida Bruta	34,2	77,9	(56,2%)	34,2	77,9	(56,2%)
Dívida Líquida	29,3	(39,1)	(174,9%)	29,3	(39,1)	(174,9%)
Patrimônio Líquido	56,3	77,0	(26,8%)	56,3	77,0	(26,8%)

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).

No acumulado de 2016 o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 27,6 milhões. Desconsiderado o evento de natureza extraordinária, referente ao reconhecimento da receita relativa ao excesso da reserva especial do Plano de Benefício Definido – Plano BD da Fundação Itaúsa Industrial, o LAJIDA (EBITDA) ajustado de 2016 foi negativo em R\$ 34,5 milhões.

**Relatório da Administração**

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM Nº 527/12.

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação			Variação		
	4T16	4T15	4T16 vs 4T15	2016	2015	2016 vs 2015
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(3,3)</b>	<b>5,0</b>	<b>(166,0%)</b>	<b>(14,8)</b>	<b>(19,3)</b>	<b>(23,4%)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,1	5,1	(98,2%)	0,4	5,0	(91,6%)
Resultado Financeiro, Líquido	(5,9)	(19,1)	(69,3%)	(17,6)	(20,6)	(14,6%)
<b>LAJIR (EBIT)</b>	<b>(9,1)</b>	<b>(9,0)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(31,9)</b>	<b>(34,9)</b>	<b>(8,5%)</b>
Depreciação e Amortização	1,0	1,2	(17,2%)	4,2	5,1	(17,6%)
<b>LAJIDA (EBITDA) <sup>1</sup></b>	<b>(8,0)</b>	<b>(7,8)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(27,6)</b>	<b>(29,8)</b>	<b>(7,2%)</b>
Eventos de Natureza Extraordinária	(6,8)	(14,7)	-	(6,8)	(14,7)	-
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado</b>	<b>(14,9)</b>	<b>(22,5)</b>	<b>(33,9%)</b>	<b>(34,5)</b>	<b>(44,5)</b>	<b>(22,5%)</b>

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

**DISSIDÊNCIA DE ACIONISTAS**

Em Assembleia Geral de 14.01.2014, os acionistas aprovaram a mudança do objeto social da Itautec, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, divulgado ao Mercado em Fato Relevante de 15.05.2013. Os acionistas dissidentes dessa mudança foram reembolsados por suas ações em 25.02.2014 pelo valor de R\$18,76 por ação, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2013.

A partir da publicação no Diário Oficial da União em 15.03.2016 do Termo de Compromisso celebrado com a CVM, a Itautec: (i) em 11.04.2016, efetuou o pagamento complementar de R\$ 27,83 por ação (diferença do valor de reembolso total de R\$ 46,59, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações financeiras de 31.12.2012), totalizando R\$ 12,6 milhões (reconhecidos no Patrimônio Líquido no exercício de 2015), aos acionistas detentores das 451.759 ações da Itautec que manifestaram dissidência no período de 15.01 a 13.02.2014 e que receberam na oportunidade R\$ 18,76 por ação; (ii) em 16.05.2016, adquiriu 127.181 ações pelo valor de R\$ 46,59 por ação, totalizando R\$ 5,9 milhões (reconhecidos no Patrimônio Líquido no 2T16), dos acionistas que tinham direito de dissentir e permaneceram com suas ações, ininterruptamente desde a divulgação do Fato Relevante de 15.05.2013, e que exerceram o direito de retirada no período adicional concedido de 30 dias (de 02.04 a 02.05.2016); e (iii) pagou aos acionistas que tinham o direito de dissentir (eram titulares de ações ininterruptamente de 15.05.2013 até 13.02.2014) e que alienaram suas ações em Bolsa após 13.02.2014, o valor de R\$ 27,83 por ação ou a diferença entre o valor da venda em Bolsa e o valor de reembolso de R\$ 46,59 por ação, desses valores o que fosse menor, perfazendo no 2T16 o total de R\$ 63 mil.

Consoante decisão do Colegiado da CVM proferida em reunião de 09.08.2016, publicada no Diário Oficial da União em 29.09.2016, o processo de dissidência decorrente da mudança do objeto social da Itautec foi concluído e arquivado em razão do cumprimento das cláusulas acordadas no Termo de Compromisso celebrado em 21.01.2016, não havendo qualquer obrigação adicional a ser cumprida pela Companhia.

**PARCERIA COM A OKI ELECTRIC INDUSTRY CO. LTD. (“Oki”)**

Conforme Fato Relevante divulgado em 15.05.2013, a Itautec firmou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“Oki”), sociedade constituída de acordo com as leis do Japão, para formação de parceria estratégica nas atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços.

Em 10.01.2014, conforme anteriormente previsto e divulgado em Comunicado ao Mercado, a Oki adquiriu 70% das participações que Itautec e sua controlada Itautec Participações e Comércio S.A. detinham na Oki Brasil Ind. Com. Produtos Tecnologia em Automação S.A. (“Oki Brasil”), empresa constituída para a operacionalização da parceria estratégica. Na reunião de 25.02.2015, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção de exercer a opção de venda (put option) das 763.740 ações que possuía na Oki Brasil, a ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas.



## Relatório da Administração

Em 26.02.2016, as partes aditaram o Acordo de Acionistas de modo que a Itautec subscreveu 1.717.650 novas ações em aumento de capital da Oki Brasil, passando a deter 2.481.390 ações (16,227865949% do capital da Oki Brasil). Posteriormente, em reunião de 31.03.2016, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção de exercer também a opção de venda dessas 1.717.650 novas ações da Oki Brasil (additional put option), a ocorrer em janeiro de 2020, conforme previsto no Aditamento ao Acordo de Acionistas.

Em 11.01.2017 a Itautec exerceu a opção de venda (put option) das 763.740 ações da Oki Brasil pelo montante de R\$ 53.350 mil, recebidos da Oki nesta data; em consequência, Itautec passou a deter 1.717.650 ações (11,23313706% do capital da Oki Brasil).

### GESTÃO OPERACIONAL

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

### RECURSOS HUMANOS

Ao final de 2016, o quadro de colaboradores era composto por 15 funcionários ativos e 4 diretores estatutários. Foram direcionados no exercício R\$ 4,6 milhões em remuneração direta e R\$ 0,9 milhão em benefícios, incluindo assistência médica e odontológica, alimentação e transporte.

### AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados junto à BDO RCS Auditores Independentes S/S quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no exercício de 2016.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento e aos acionistas e clientes pela confiança na Itautec.

São Paulo, 30 de janeiro de 2017.

A Administração.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itautec S.A. – Grupo Itautec (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e suas controladas, são empresas brasileiras sediadas no Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços. Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

**(a) Dissidência de Acionistas**

Os acionistas dissidentes da mudança do objeto social, ocorrida em 14 de janeiro de 2014, foram reembolsados por suas ações em 25 de fevereiro de 2014 pelo valor de R\$18,76 (em reais R\$) por ação, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2013.

A partir da publicação no Diário Oficial da União em 15 de março de 2016 do Termo de Compromisso celebrado com a CVM, a Itautec: (i) em 11 de abril de 2016, efetuou o pagamento complementar de R\$27,83 (em reais R\$) por ação (diferença do valor de reembolso total de R\$46,59 (em reais R\$), apurado com base no valor patrimonial das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012), totalizando R\$12.572 (reconhecidos no Patrimônio Líquido no exercício de 2015), aos acionistas detentores das 451.759 ações da Itautec que manifestaram dissidência no exercício de 15 de janeiro a 13 de fevereiro de 2014 e que receberam na oportunidade R\$18,76 (em reais R\$) por ação; (ii) em 16 de maio de 2016, adquiriu 127.181 ações pelo valor de R\$46,59 (em reais R\$) por ação, totalizando R\$5.925 (reconhecidos no Patrimônio Líquido no segundo trimestre de 2016), dos acionistas que tinham direito de dissentir e permaneceram com suas ações, ininterruptamente desde a divulgação do Fato Relevante de 15 de maio de 2013, e que exerceram o direito de retirada no exercício adicional concedido de 30 dias (de 02 de abril a 02 de maio de 2016); e (iii) pagou aos acionistas que tinham o direito de dissentir (eram titulares de ações ininterruptamente de 15 de maio de 2013 até 13 de fevereiro de 2014) e que alienaram suas ações em Bolsa após 13 de fevereiro de 2014, o valor de R\$27,83 (em reais R\$) por ação ou a diferença entre o valor da venda em Bolsa e o valor de reembolso de R\$46,59 (em reais R\$) por ação, desses valores o que fosse menor, perfazendo no segundo trimestre de 2016 o total de R\$63.

Consoante decisão do Colegiado da CVM proferida em reunião de 09 de agosto de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 29 de setembro de 2016, o processo de dissidência decorrente da mudança do objeto social da Itautec foi concluído e arquivado em razão do cumprimento das cláusulas acordadas no Termo de Compromisso celebrado em 21 de janeiro de 2016, não havendo qualquer obrigação adicional a ser cumprida pela Companhia.

**(b) Parceria com a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“Oki”)**

Na reunião de 25 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações que possui na Oki Brasil Ind. Com. Produtos Tecnologia em Automação S.A. (“Oki Brasil”), a ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 26 de fevereiro de 2016, as partes aditaram o Acordo de Acionistas de modo que a Itautec subscreveu 1.717.650 novas ações em aumento do capital da Oki Brasil e as integralizou em 08 de março de 2016 por R\$20.000 do total de R\$148.400 subscritos e integralizados, passando a deter 2.481.390 ações (16,2% do capital da Oki Brasil).

Posteriormente, em reunião de 31 de março de 2016, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer também a opção de venda dessas 1.717.650 novas ações da Oki Brasil (*additional put option*), a ocorrer em janeiro de 2020, conforme previsto no Aditamento ao Acordo de Acionistas.

Em 11 de janeiro de 2017 a Itautec exerceu a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações da Oki Brasil pelo montante de R\$53.350, recebidos da Oki na mesma data; em consequência, a Itautec passou a deter 1.717.650 ações (11,2% do capital da Oki Brasil).

**(c) Gestão Operacional**

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes, lembrando que durante o ano de 2015 a Itautec praticamente realizou todo o estoque remanescente destinado à venda.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“**BM&FBOVESPA**”).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 30 de janeiro de 2017.

**NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**2.1 – Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

**(a) Demonstrações contábeis consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidos pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)*.

**(b) Demonstrações contábeis individuais**

As demonstrações contábeis individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC aprovados pela CVM, e conforme as *IFRS*, emitidos pelo *IASB* e são apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

**2.2 – Consolidação**

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

**(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e a consolidação é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

**2.3 – Conversão de moeda estrangeira****(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

**(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

**2.4 – Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos com liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias.



**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**2.5 – Ativos financeiros****2.5.1 – Classificação**

Os ativos financeiros da Companhia estão classificados na categoria: empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

***Empréstimos e recebíveis***

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros reconhecidos nessa categoria de instrumentos financeiros são principalmente: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros valores a receber e créditos com precatórios (Nota 6, 7, 10,13 e 31).

**2.5.2 – Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

**2.5.3 – Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**2.5.4 – *Impairment* de ativos financeiros*****Ativos mensurados ao custo amortizado***

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

1. dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
2. uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

3. a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
4. torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;
5. o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
6. dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

**2.6 – Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

**2.7 – Estoques**

Os estoques são mensurados pelo valor de custo incluindo os custos de aquisição e de transformação ou pelo valor líquido realizável, dos dois o menor. Adicionalmente, a Companhia adota a política de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos acabados compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de empréstimos e financiamentos.

## Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 2.8 – Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são demonstradas pelo custo menos a depreciação e de qualquer provisão para perda acumulada.

A depreciação das propriedades para investimento, exceto terreno, são calculadas usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifício	25 anos
- Instalações	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício.

### 2.9 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Máquinas e equipamentos	10 anos
- Equipamentos de processamento de dados	2 – 5 anos
- Móveis e utensílios	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do exercício e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou nenhuma perda decorrente da aplicação dessa prática no exercício apresentado.

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado na rubrica “Outros ganhos (perdas), líquidos”.

### 2.10 – Ativos intangíveis

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados, deduzidos da amortização e eventuais perdas por *impairment*. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**2.11 – Contas a pagar a fornecedores e provisões**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

**2.12 – Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que haja um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das demonstrações contábeis.

**2.13 – Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido**

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

**(a) Impostos correntes**

A provisão para Imposto de renda e Contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

**(b) Impostos diferidos**

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

**2.14 – Benefícios aos empregados****(a) Planos de previdência privada**

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas no Brasil não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

**(b) Remuneração com base em ações**

A Companhia ofereceu aos executivos, até 2006, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*). Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela Companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem).

**2.15 – Capital social**

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

**Ações em Tesouraria**

As ações ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em tesouraria pelo seu preço de aquisição.

**2.16 – Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas.

**(a) Vendas de produtos**

As receitas por venda de produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(b) Arrendamento**

A Companhia reconheceu os ativos arrendados a terceiros mediante contratos de arrendamento mercantil financeiro como contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil.

Os valores a receber das parcelas futuras do arrendamento de bens, e que representam *leasing* financeiro, foram reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios.

Os juros foram incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira foi calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

**(c) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado.

**2.17 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

**2.18 – Ativo não circulante mantido para venda**

O ativo não circulante é classificado como mantido para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda sendo mensurado pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

**2.19 – Demonstração do valor adicionado**

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas por ajuste ao valor de realização), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado exercício, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

**2.20 – Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM**

**A alteração das normas existentes a seguir foram publicadas, mas não estão em vigor para o exercício de 2016. Não houve adoção antecipada dessas normas por parte da Companhia.**

1. **IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”**, substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018.
2. **IFRS 15 – “Reconhecimento de Receitas”**, emissão dessa norma e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018.
3. **IAS 7 – Fluxo de Caixa** - Aborda alterações na divulgação de passivos de atividades de financiamento. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º janeiro de 2017.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

**NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

**3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis passivos para o próximo exercício são:

***Provisões para Processos administrativos e judiciais***

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais e provisões são constituídas a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO****4.1 - Fatores de risco financeiro**

As atividades da Itautec pode expô-la aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as eventuais operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia tendo como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

**(a) Riscos de Mercado****(i) Risco cambial**

A Companhia possui apenas US\$28mil em ativos representados por depósitos em conta corrente no exterior, não existindo qualquer outro risco cambial em 31 de dezembro de 2016.

**(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

O caixa aplicado da Companhia, com liquidez diária, tem rendimento indexado a variação do CDI. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

A Companhia possui financiamentos com juros pré-fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano e empréstimo de curto prazo indexado ao CDI.

**(b) Risco de crédito**

A Companhia concluiu o processo de comercialização, não havendo risco de crédito.

**(c) Risco de liquidez**

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia a serem liquidados nos próximos exercícios, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela representam o fluxo de caixa dos passivos contratados nos respectivos vencimentos (não descontados).



**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Controladora**

	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Valor contábil</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>					
Empréstimos e financiamentos	30.451	3.704	-	-	34.155
Fornecedores e outras obrigações	10.484	545	101	34.197	45.327
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>					
Empréstimos e financiamentos	59.379	18.519	-	-	77.898
Fornecedores e outras obrigações	31.337	2.192	47	29.668	63.244

**Consolidado**

	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Valor contábil</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>					
Empréstimos e financiamentos	30.451	3.704	-	-	34.155
Fornecedores e outras obrigações	11.148	545	101	34.197	45.991
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>					
Empréstimos e financiamentos	59.379	18.519	-	-	77.898
Fornecedores e outras obrigações	32.215	2.192	47	29.668	64.122

#### 4.2 - Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	34.155	77.898
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.853)</u>	<u>(116.960)</u>
Dívida líquida	29.302	(39.062)
Total do patrimônio líquido	<u>56.349</u>	<u>77.049</u>
Total do capital	<u>85.651</u>	<u>37.987</u>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>34,21%</b>	<b>-102,83%</b>

#### 4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

#### 4.4 - Análise de Sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia não possui risco cambial significativo.

#### NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	4.228	4.853
Conta a receber de clientes	443	444
Outros valores a receber	21.545	23.276
Créditos com precatórios	11.151	11.151
	<b><u>37.367</u></b>	<b><u>39.724</u></b>

**Em 31 de dezembro de 2015**

Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	113.343	116.960
Conta a receber de clientes	2.172	2.463
Outros valores a receber	5.613	6.236
Créditos com precatórios	10.272	10.272
	<b><u>131.400</u></b>	<b><u>135.931</u></b>

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>	<u>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros:						
<b>Em 30 de setembro de 2016</b>						
Empréstimos e financiamentos	34.155	-	34.155	34.155	-	34.155
Fornecedores	-	603	603	-	603	603
	<b><u>34.155</u></b>	<b><u>603</u></b>	<b><u>34.758</u></b>	<b><u>34.155</u></b>	<b><u>603</u></b>	<b><u>34.758</u></b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>						
Empréstimos e financiamentos	77.898	-	77.898	77.898	-	77.898
Fornecedores	-	548	548	-	548	548
	<b><u>77.898</u></b>	<b><u>548</u></b>	<b><u>78.446</u></b>	<b><u>77.898</u></b>	<b><u>548</u></b>	<b><u>78.446</u></b>

**NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Bancos - Conta Movimento	133	352	146	424
Fundos de Investimento	2.781	-	3.352	3.545
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	1.314	112.991	1.355	112.991
	<b>4.228</b>	<b>113.343</b>	<b>4.853</b>	<b>116.960</b>

**NOTA 7 – CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Contas a receber da venda de produtos e serviços:</b>				
Clientes no Brasil	1.584	4.240	1.585	4.275
<b>Arrendamento mercantil:</b>				
Outras contas a receber	-	-	-	256
<b>Total do clientes a receber</b>	<b>1.584</b>	<b>4.240</b>	<b>1.585</b>	<b>4.531</b>
Perda por redução ao valor recuperável	(1.141)	(2.068)	(1.141)	(2.068)
<b>Total de contas a receber</b>	<b>443</b>	<b>2.172</b>	<b>444</b>	<b>2.463</b>

As contas a receber de arrendamento mercantil correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente

A composição das contas a receber por venda de produtos e serviços, por vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
A vencer até 30 dias	443	740	444	843
A vencer de 31 a 60 dias	-	202	-	264
A vencer acima de 60 dias	-	200	-	321
Vencidos até 30 dias	-	-	-	4
Vencidos acima de 90 dias	1.141	3.098	1.141	3.099
	<b>1.584</b>	<b>4.240</b>	<b>1.585</b>	<b>4.531</b>

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos existentes ao longo do exercício de 2015, onde a liberação das verbas estava condicionada aos processos internos de controle. Essa é uma característica operacional do segmento, não constituindo-se em risco adicional às operações da Companhia.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) através de análise individual dos créditos em atraso superior a 90 dias, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos.

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

	<u>Controladora / Consolidado</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(2.068)</b>
Reversões (valores recuperados)	609
Baixas definitivas	318
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b><u>(1.141)</u></b>

**NOTA 8 – ESTOQUES**

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Matérias - primas	18	18
Produtos acabados	94	126
Perdas por obsolescência	<u>(112)</u>	<u>(144)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2016 não houve valores reconhecidos no resultado e incluídos em “Custo dos Produtos Vendidos”. Em 31 de dezembro de 2015, foram reconhecidos no resultado e incluídos em “Custo dos Produtos Vendidos” R\$ 20.381 (na controladora e no consolidado).

**NOTA 9 – TRIBUTOS A RECUPERAR**

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Impostos a ressarcir:</b>				
Tributos federais retidos na fonte sobre operações comerciais	23.031	20.809	50.047	46.338
PIS e COFINS a recuperar	5.937	5.531	12.944	12.669
Perdas com impostos a ressarcir	(26.106)	(23.475)	(59.837)	(55.745)
	<b>2.862</b>	<b>2.865</b>	<b>3.154</b>	<b>3.262</b>
<b>Impostos a compensar:</b>				
IPI a compensar	1.037	1.045	1.037	1.045
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	651	258	915	631
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	9.308	9.317	9.332	9.344
Perdas com impostos a compensar	(10.996)	(10.620)	(11.284)	(11.020)
	-	-	-	-
<b>Parcela circulante</b>	<b>2.862</b>	<b>2.865</b>	<b>3.154</b>	<b>3.262</b>

**Perdas com impostos a recuperar**

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais e estaduais devido ao reposicionamento estratégico da Companhia, e decidiu pelo reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

**NOTA 10 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA**

Conforme mencionado na Nota 1(b), em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações que possui na Oki Brasil, a ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas.

O investimento da Companhia, correspondente a 30% do capital da Oki Brasil está classificado em:

- “Ativo não Circulante Mantido para Venda” no montante de R\$34.596 na controladora e R\$38.441 no consolidado, em 31 de dezembro de 2015.
- “Outros Valores a Receber”, ativo circulante, no montante de R\$48.015 na controladora e R\$53.350 no consolidado (R\$5.613 na controladora e R\$6.236 no consolidado, ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2015, correspondente a diferença entre o valor contábil e o valor justo ajustado ao valor presente da *put option*).

Em 26 de fevereiro de 2016, as partes aditaram o Acordo de Acionistas de modo que a Companhia subscreveu 1.717.650 novas ações no aumento do capital da Oki Brasil e as integralizou em 08 de março de 2016 por R\$20.000 do total de R\$148.400 subscritos e integralizados, passando o investimento total da Companhia a corresponder a 16,2% do capital da Oki Brasil.

Em reunião de 31 de março de 2016, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer também a venda dessas novas ações da Oki Brasil (additional *put option*), a ocorrer em janeiro de 2020, conforme previsto no Aditamento ao Acordo de Acionistas.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir de março de 2016 esse investimento adicional da Itautec no capital da Oki Brasil passou a ser classificado em:

- “Ativo Não Circulante Mantido para Venda” no montante de R\$18.000 na controladora e R\$20.000 no consolidado em 31 de dezembro de 2016.
- “Outros Valores a Receber”, ativo não circulante, no montante de R\$2.166 na controladora e R\$2.407 no consolidado, correspondente à atualização.

A rubrica “outros valores a receber e despesas antecipadas”, no ativo circulante, apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Outros valores a receber (Oki)	48.015	-	53.350	-
Demais valores a receber	353	338	353	338
Despesas antecipadas	219	101	404	101
<b>Parcela circulante</b>	<b>48.587</b>	<b>439</b>	<b>54.107</b>	<b>439</b>

**NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais e bases negativas registrados em suas apurações fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferida sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias totalizam o montante de R\$101.345 e R\$37.151 respectivamente.

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo de imposto diferido:</b>		
A ser recuperado depois de mais de 12 meses	-	181
	<b>-</b>	<b>181</b>

A movimentação dos ativos de impostos diferidos durante o exercício, de acordo com a sua origem/natureza é a seguinte:

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>	
	Diferenças Temporárias	Total
Ativo de imposto diferido (líquido)		
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>181</b>	<b>181</b>
<b>Creditos / ( Débitos ) no resultado:</b>		
Ajuste a Valor Presente de Operação de Venda de Investimentos	(181)	(181)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Depósitos judiciais fiscais	3.725	3.936	3.725	3.936
Depósitos judiciais trabalhistas	1.285	1.790	1.285	1.790
Depósitos judiciais cíveis	359	400	361	402
	<b>5.369</b>	<b>6.126</b>	<b>5.371</b>	<b>6.128</b>

**NOTA 13 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS**

(a) Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa a ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999.

Iniciada a fase de execução da sentença, em junho de 2014 foi expedido o precatório parcial, cujo recebimento ocorreu em dezembro de 2015 no montante de R\$86.093.

O precatório remanescente, no valor estimado de R\$10.945 foi expedido em junho de 2016 e já incluso no orçamento de 2017, conforme publicação em Diário Oficial. Com isso, a Administração estima seu recebimento até 31 de dezembro de 2017.

O valor atualizado registrado na rubrica “Créditos com precatórios” em 31 de dezembro de 2016 é de R\$11.151.

(b) Em 12 de junho de 2015 foi proferida sentença judicial reconhecendo a Itautec como legítima titular do crédito de ICMS, em ação Declaratória cumulada com Repetição de Indébito, na qual se discutia o direito à



**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

correção monetária sobre saldos credores originados das apurações mensais de ICMS, determinada pela variação da UFESP, no exercício de janeiro de 1989 a abril de 1993. A sentença determinou, ainda, o prosseguimento da execução do título para recebimento do crédito exclusivamente por precatório.

A Administração da Companhia, baseada no histórico de extrema lentidão nos pagamentos de precatórios emitidos pelo Estado de São Paulo, na baixa liquidez e na pouquíssima atratividade no mercado, decidiu pelo reconhecimento do crédito por precatório judicial, que atualizado totalizou R\$38.463 e, procedeu ao reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) pelo mesmo valor.

**NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

<b>Investimentos Diretos</b>				
	<b>Itautec.com</b>	<b>Itautec Locação</b>	<b>Itautec Participações</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2016</b>				
Milhares de ações ordinárias	2.348.212	166.979	31.553	
Patrimônio líquido	437	353	7.227	
Capital social	31.544	1.000	14.353	
Lucro / (prejuízo) líquido do período	(372)	(244)	882	
Participação ( % )	99,53%	99,99%	100,00%	
<b>Movimentação dos Investimentos:</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	-	<b>11.655</b>	<b>1.905</b>	<b>13.560</b>
Equivalência patrimonial	(400)	(5.831)	175	(6.056)
Dividendos propostos do exercício anterior	-	(306)	-	(306)
Reversão de perda com investimentos	(22.290)	-	-	(22.290)
Aumento de capital	15.891	-	-	15.891
Ganho por variação de participação	6.884	-	-	6.884
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	(35)	(35)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>85</b>	<b>5.518</b>	<b>2.045</b>	<b>7.648</b>
Equivalência patrimonial	(349)	(244)	882	289
Aumento ( Redução ) de capital	701	(4.921)	4.300	80
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>437</b>	<b>353</b>	<b>7.227</b>	<b>8.017</b>

**Denominações utilizadas:**

Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)  
 Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)  
 Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)

**País**

Brasil  
 Brasil  
 Brasil

**NOTA 15 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO**

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora / Consolidado</b>			
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.053</b>	<b>27.659</b>	<b>494</b>	<b>30.206</b>
<b>Movimentação do exercício</b>				
Depreciação do exercício	-	(2.112)	(172)	(2.284)
<b>Saldo Líquido de Propriedades para Investimento</b>	<b>2.053</b>	<b>25.547</b>	<b>322</b>	<b>27.922</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>				
Custo	2.053	52.498	1.991	56.542
Depreciação acumulada	-	(26.951)	(1.669)	(28.620)
<b>Saldo Líquido de Propriedades para Investimento</b>	<b>2.053</b>	<b>25.547</b>	<b>322</b>	<b>27.922</b>

Em 31 de dezembro de 2016 a receita de aluguel das propriedades para investimento totalizou R\$5.315 (em 31 de dezembro de 2015 R\$5.648). Este imóvel situado na cidade de Jundiaí, estado de São Paulo (terreno, edifício e instalações), está alugado para a Oki Brasil.

**NOTA 16 – IMOBILIZADO**

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	<b>Controladora / Consolidado</b>			
	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>				
Custo	1.638	2.168	1.576	5.382
Depreciação acumulada	(1.334)	(1.030)	(1.259)	(3.623)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>304</b>	<b>1.138</b>	<b>317</b>	<b>1.759</b>
<b>Movimentação do exercício:</b>				
Saldo inicial	304	1.138	317	1.759
Depreciação do exercício	(139)	(431)	(157)	(727)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>165</b>	<b>707</b>	<b>160</b>	<b>1.032</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>				
Custo	1.638	2.168	1.576	5.382
Depreciação acumulada	(1.473)	(1.461)	(1.416)	(4.350)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>165</b>	<b>707</b>	<b>160</b>	<b>1.032</b>

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2016.

## Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### NOTA 17 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

	<u>Controladora</u> <u>/Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015:</b>	
Custo	1.186
Amortização acumulada	<u>(1.017)</u>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b><u>169</u></b>
<b>Movimentação do exercício</b>	
Saldo inicial	169
Amortização do exercício	<u>(75)</u>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b><u>94</u></b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016:</b>	
Custo	1.186
Amortização acumulada	<u>(1.092)</u>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b><u>94</u></b>

### NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/12/2016		31/12/2015	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4,0% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.847	3.704	14.816	18.519
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	-	-	1.413	-
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	-	-	6	-
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	-	-	942	-
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	-	-	417	-
BB 4131	105,6% CDI	Final	Sem garantia	-	-	11.182	-
ALFA Cap. Giro	114,8% e 115,0% da CDI	Final	Sem garantia	15.604	-	30.350	-
<b>MOEDA NACIONAL</b>				<b>30.451</b>	<b>3.704</b>	<b>59.126</b>	<b>18.519</b>
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Fiança Bancária	-	-	253	-
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>				<b>-</b>	<b>-</b>	<b>253</b>	<b>-</b>
<b>CONTROLADORA / CONSOLIDADO</b>				<b>30.451</b>	<b>3.704</b>	<b>59.379</b>	<b>18.519</b>

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

### Cláusulas restritivas

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - (“BNDES”) e Financiadora de Estudos e Projetos - (“FINEP”) exigem a manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA como percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do exercício.

No exercício de 2016 a Itautec concluiu o pagamento do financiamento junto ao BNDES.

O montante de empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$3.704 com vencimento previsto para o ano de 2018.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia, reconhecidos nas demonstrações contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Real	34.155	77.645
Cesta de Moedas	-	253
<b>Controladora / Consolidado</b>	<b><u>34.155</u></b>	<b><u>77.898</u></b>

**NOTA 19 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR**

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Reestruturação	2.146	2.540
Risco Ambiental	1.066	1.458
Acionistas Dissidentes (i)	369	12.572
Honorários Advocatícios	285	276
Outras Contas a Pagar	-	40
	<b><u>3.866</u></b>	<b><u>16.886</u></b>

(i) Vide Nota 22 (e)

**NOTA 20 – RECEITAS DIFERIDAS**

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, oferecia no mínimo garantia de 12 meses aos seus clientes e constituía provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As receitas provenientes destes serviços são diferidas de acordo com o prazo dos mesmos.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui no passivo circulante da controladora e consolidado o montante de R\$2.385 (R\$8.802 em 31 de dezembro de 2015) e no passivo não circulante, a seguinte composição por ano de vencimento:

Anos	Controladora/Consolidado		
	2018	2019	Total
Receita diferida	545	101	646

**NOTA 21 - PROVISÕES PARA PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

**(a) Composição**

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Processos Tributários	10.885	3.493
Obrigações Legais	4.459	3.296
Depósito Judicial	(3.296)	(3.296)
<b>Processos Tributários líquidos de depósito</b>	<b>12.048</b>	<b>3.493</b>
Processos Trabalhistas	12.873	18.745
Depósito Judicial	(1.434)	(3.256)
<b>Processos Trabalhistas líquidos de depósito</b>	<b>11.439</b>	<b>15.489</b>
Processos Cíveis	10.809	10.785
Depósito Judicial	(99)	(99)
<b>Processos Cíveis líquidos de depósito</b>	<b>10.710</b>	<b>10.686</b>
	<b>34.197</b>	<b>29.668</b>

**(b) Movimentação**

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora / Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.493</b>	<b>15.489</b>	<b>10.686</b>	<b>29.668</b>
Atualização monetária e juros	526	1.277	1.337	3.140
Constituição	8.590	7.384	398	16.372
Pagamentos	-	(10.956)	(726)	(11.682)
Baixas	(561)	(1.755)	(985)	(3.301)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>12.048</b>	<b>11.439</b>	<b>10.710</b>	<b>34.197</b>

**(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09, Lei 12.865/2013, 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB 15/2014**

A Itautec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

Em 9 de outubro de 2013, foi promulgada a Lei 12.865/2013, prorrogando o prazo para adesão ao REFIS. A Companhia, orientada por seus advogados, decidiu incluir novos processos (administrativos e judiciais) no programa de parcelamentos, nos mesmos moldes aderidos anteriormente (parcelamento em 180 parcelas mensais). A adesão ao programa possibilitou a utilização de imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$6.132. O efeito líquido no resultado do exercício de 2013 correspondeu a uma despesa de R\$1.090, registrada em março de 2013.

Novamente em 20 de junho de 2014, a Lei 12.996/2014, prorrogou o prazo para adesão ao REFIS, com as alterações estabelecidas na Medida Provisória 651/2014. A Companhia, mais uma vez orientada por seus advogados, aderiu ao programa, incluindo processos administrativos e judiciais, optando pelo pagamento em 30 parcelas mensais. O efeito líquido no resultado do exercício correspondeu a uma despesa de R\$1.353 e utilização imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$3.154.

Com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33, da MP 651/2014, a Companhia decidiu quitar antecipadamente os parcelamentos realizados em 2009, 2013 e 2014, mediante o pagamento em dinheiro de 30% do saldo da dívida e os 70% restantes, com créditos próprios de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, realizando para tanto, o protocolo dos pedidos em 26/11/2014, bem como pagando os 30% em espécie no dia 27/11/2014, como determinava a Lei e respectivas Portarias. Atualmente aguarda a homologação da Receita Federal para levantamento das garantias apresentadas nos processos judiciais referentes aos débitos pagos.

**(d) Processos Trabalhistas**

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros (“TR”) do mês, acrescida de 1% de juros.

***(e) Passivos Contingentes não provisionados***

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 31 de dezembro de 2016, esses processos totalizavam R\$2.363 para causas cíveis e R\$290.753 para causas tributárias (R\$4.555 e R\$278.628 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

***i) Créditos de PIS e COFINS retidos***

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no exercício de 2005 a 2007, sob o argumento de que tais créditos declarados eram inferiores aos débitos apontados, bem como que os valores de PIS/COFINS retidos da Companhia por ocasião dos pagamentos realizados por outras pessoas jurídicas, não poderiam ser objeto de pedido de restituição, uma vez que foram gerados antes da vigência da MP nº 413/2008, e assim, deveriam ter sido utilizados no abatimento do PIS/COFINS apurado no trimestre.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, classificou o risco como possível e não sujeito a provisão contábil.

***ii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS e Multa referente ao exercício de 2011***

Trata-se de três Autos de Infração lavrados em março de 2015 para cobrança de PIS e COFINS referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, bem como cobrança de Multa regulamentar pelo suposto não cumprimento das especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

***iii) Compensação com Crédito de COFINS reconhecidos judicialmente***

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada em face do indeferimento do Pedido de Compensação de crédito de COFINS (02/1999 a 01/2004), reconhecido judicialmente nos autos do Mandado de Segurança nº1999.61.00.010329-6, que reconheceu a inconstitucionalidade do artigo 3º, §1º da lei 9.718/98 (tese do alargamento da base de cálculo – faturamento x receita).

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O argumento utilizado pela fiscalização foi o de que a empresa descumpriu o prazo de apresentação da documentação referente à quantificação do crédito.

Em defesa, a empresa baseou-se no “princípio da verdade material”, valendo-se do fato de o crédito ter sido devidamente habilitado pela Receita Federal e após comprovado a quantificação do crédito.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos externos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

***iv) Glosa de Créditos de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008***

Trata-se de dois autos de infração lavrado para cobrança de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008, sob o argumento de recolhimento insuficiente, em razão de glosa de créditos de insumos importados e também adquiridos no mercado interno, bem como de serviços. Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

***v) Glosa de Créditos de PIS e COFINS de 2007 e 1º trimestre de 2008***

Trata-se de dois Autos de Infração lavrados para cobrança de PIS/COFINS referentes ao ano de 2007 e 1º Trimestre de 2008, em razão da glosa de créditos decorrentes da aquisição de bens para revenda no mercado interno, aquisições de bens utilizados como insumos no mercado interno, contratação de serviços utilizados como insumos no mercado interno e externo, algumas despesas e encargos desconsiderados como essenciais para atividade da Companhia, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, utilizados posteriormente em Pedidos de Compensação indeferidos, em razão da referida glosa.

Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

***vi) Glosa de Créditos de IRPJ e CSLL apurados em 2011***

Trata-se de Auto de Infração lavrado em dezembro de 2016 para cobrança de IRPJ e CSLL referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos e adições na apuração do lucro real do período com a consequente glosa do Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL apuradas, bem como cobrança de multa isolada e de ofício pelo alegado recolhimento a menor dos tributos.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que parte do risco da discussão é possível.

***vii) Multa - PIS e COFINS***

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do exercício de 2007, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

***viii) CIDE***



**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

**NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 271.525 representado por 11.199.367 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independente de reforma estatutária, pela emissão de até 60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 em ações ordinárias e 40.000.000 em ações preferenciais.

**(b) Reserva legal**

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada exercício, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

**(c) Dividendos**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

**(d) Reserva Especial (Estatutária)**

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício é destinado à reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Exercício do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

	<b>Controladora / Consolidado</b>	
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Incentivos Fiscais	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	-	5.701
<b>Reservas de Capital</b>	<b>316</b>	<b>6.017</b>

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(e) Ações de dissidentes**

Os acionistas dissidentes da mudança do objeto social, ocorrida em 14 de janeiro de 2014, foram reembolsados por suas ações em 25 de fevereiro de 2014 pelo valor de R\$18,76 (em reais R\$) por ação, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2013.

A partir da publicação no Diário Oficial da União em 15 de março de 2016 do Termo de Compromisso celebrado com a CVM, a Itautec:

- (i) em 11 de abril de 2016, efetuou o pagamento complementar de R\$27,83 (em reais R\$) por ação (diferença do valor de reembolso total de R\$46,59 (em reais R\$), apurado com base no valor patrimonial das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012), totalizando R\$12.572 (reconhecidos no Patrimônio Líquido no exercício de 2015), aos acionistas detentores das 451.759 ações da Itautec que manifestaram dissidência no exercício de 15 de janeiro a 13 de fevereiro de 2014 e que receberam na oportunidade R\$18,76 (em reais R\$) por ação;
- (ii) em 16 de maio de 2016, adquiriu 127.181 ações pelo valor de R\$46,59 (em reais R\$) por ação, totalizando R\$5.925 (reconhecidos no Patrimônio Líquido no segundo trimestre de 2016), dos acionistas que tinham direito de dissentir e permaneceram com suas ações, ininterruptamente desde a divulgação do Fato Relevante de 15 de maio de 2013, e que exerceram o direito de retirada no exercício adicional concedido de 30 dias (de 02 de abril a 02 de maio de 2016); e
- (iii) pagou aos acionistas que tinham o direito de dissentir (eram titulares de ações ininterruptamente de 15 de maio de 2013 até 13 de fevereiro de 2014) e que alienaram suas ações em Bolsa após 13 de fevereiro de 2014, o valor de R\$27,83 (em reais R\$) por ação ou a diferença entre o valor da venda em Bolsa e o valor de reembolso de R\$46,59 (em reais R\$) por ação, desses valores o que fosse menor, perfazendo no segundo trimestre de 2016 o total de R\$63.

**NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO**

**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(14.775)	(19.295)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.114	11.199
Prejuízo básico por ação (em reais R\$)	(1,33)	(1,72)

**(b) Diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(14.775)	(19.295)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.273	11.372
Prejuízo diluído por ação (em reais R\$)	(1,31)	(1,70)

Na apuração da quantidade média ponderada de ações foram acrescidas 159mil ações em 31 de dezembro de 2016 e 173 mil ações em 31 de dezembro de 2015, em decorrência da opção de ações em aberto no exercício.

**NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS**

**(a) Operações com empresas controladas**

	Ativo		Passivo	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante
<b>Controladora</b>				
Itautec S.A.	-	430	-	-
<b>Transações com empresas controladas:</b>				
<b>Operações de mútuo</b>				
Itautec Participações	-	-	-	430
<b>Total Controladas</b>	-	-	-	<b>430</b>
<b>Total eliminado no Consolidado</b>	-	<b>430</b>	-	<b>430</b>

A Companhia não possui operações de mútuo com as suas controladas em 31 de dezembro de 2016.

Durante o exercício de 2016 não houve transações de compras e vendas de produtos, bem como outras operações que poderiam afetar o resultado.

**(b) Outras partes relacionadas**

**i. Conglomerado Itaúsa**

As principais operações com partes relacionadas com empresas do Conglomerado Itaúsa não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Ativos ( Passivo )</u>		<u>Receitas ( Despesas )</u>	
	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Banco Conta Movimento</b>				
Itaú Unibanco S.A.	14	115	-	-
	<u>14</u>	<u>115</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Aplicações Financeiras</b>				
Itaú Unibanco S.A.	1.092	110.201	3.336	1.218
	<u>1.092</u>	<u>110.201</u>	<u>3.336</u>	<u>1.218</u>
<b>Serviços</b>				
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	(449)	(601)
Itaú Unibanco S.A.	-	-	(208)	-
Itaú Corretora de Valores S.A.	-	-	(51)	-
Itaú Seguros S.A.	(3)	(4)	(47)	(71)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	(4)	(44)	856
	<u>(3)</u>	<u>(8)</u>	<u>(799)</u>	<u>184</u>

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do exercício.

A Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operações de aval garantidores dos empréstimos e financiamentos no montante de R\$18.551 em 31 de dezembro de 2016 (R\$33.335 em 31 de dezembro de 2015).

**ii. OKI Brasil**

	<u>Ativos / ( Passivos )</u>		<u>( Despesas ) / Receitas</u>	
	<u>Controladora / Consolidado</u>		<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Vendas produtos e mercadorias	-	-	-	487
Prestação de serviços (i)	(2.094)	(2.952)	(10.494)	(15.331)
Aluguéis (ii)	443	443	5.315	5.648
	<u>(1.651)</u>	<u>(2.509)</u>	<u>(5.179)</u>	<u>(9.196)</u>

(i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de manutenção e garantia de computadores da marca Itautec/Infoway a preços e condições usuais de mercado.

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Aluguel de imóvel, máquinas e equipamentos localizados em Jundiaí a preços e condições usuais de mercado.

**(c) Remuneração da Administração**

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia no exercício 31 de dezembro de 2016 é de R\$2.146. Para o exercício de 31 de dezembro de 2015, a remuneração total paga ou a pagar foi de R\$2.688.

**NOTA 25 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

**(a) Reconciliação**

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita Bruta de Vendas e Serviços	7.877	29.738	7.895	29.905
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	-	(1.320)	(18)	(1.487)
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>7.877</b>	<b>28.418</b>	<b>7.877</b>	<b>28.418</b>

**(b) Receita líquida por categoria**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Venda de produtos e mercadorias e prestação de serviços	-	14.695	-	14.695
Receita de Garantia	7.877	13.723	7.877	13.723
<b>Receita líquida por categoria</b>	<b>7.877</b>	<b>28.418</b>	<b>7.877</b>	<b>28.418</b>

**NOTA 26 – DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Custos de produção	-	(18.015)	-	-	-	-	-	-	-	(18.015)
Despesas com pessoal	-	-	-	-	(4.365)	(7.047)	-	-	(4.365)	(7.047)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	-	-	(972)	(1.218)	-	-	(972)	(1.218)
Despesas de transporte	-	-	-	-	(9)	(60)	-	-	(9)	(60)
Atividades terceirizadas	(9.145)	(16.284)	-	(217)	(7.124)	(6.151)	-	-	(16.269)	(22.652)
Outras despesas	40	(194)	-	(4.072)	(6.551)	(9.622)	-	(41)	(6.511)	(13.929)
<b>Total</b>	<b>(9.105)</b>	<b>(34.493)</b>	<b>-</b>	<b>(4.289)</b>	<b>(19.021)</b>	<b>(24.098)</b>	<b>-</b>	<b>(41)</b>	<b>(28.126)</b>	<b>(62.921)</b>

## Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Custos de produção	-	(17.653)	-	-	-	-	-	-	-	(17.653)
Despesas com pessoal	-	-	-	-	(4.365)	(7.047)	-	-	(4.365)	(7.047)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	-	-	(972)	(1.218)	-	-	(972)	(1.218)
Despesas de transporte	-	-	-	-	(9)	(60)	-	-	(9)	(60)
Atividades terceirizadas	(9.163)	(16.284)	-	(218)	(7.172)	(6.206)	-	-	(16.335)	(22.708)
Outras despesas	40	(194)	-	(4.072)	(7.287)	(10.123)	-	(41)	(7.247)	(14.430)
<b>Total</b>	<b>(9.123)</b>	<b>(34.131)</b>	<b>-</b>	<b>(4.290)</b>	<b>(19.805)</b>	<b>(24.654)</b>	<b>-</b>	<b>(41)</b>	<b>(28.928)</b>	<b>(63.116)</b>

### NOTA 27 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Despesas com contingências	(15.207)	(750)	(15.207)	(744)
Provisão de perdas com ativos	(3.876)	-	(3.876)	-
Perdas com Impostos a ressarcir/compensar	(3.007)	(13.283)	(4.356)	(11.574)
Remuneração da Administração / encargos	(2.760)	(2.570)	(2.760)	(2.570)
Resultado na alienação / baixa de imobilizado	-	(250)	-	(303)
Ganho por variação de participação	-	6.884	-	-
Plano de previdência BD (ii)	6.843	-	6.843	-
Receita de aluguel (propriedade para investimento)	5.315	5.648	5.315	5.648
Outras (i)	3.171	12.718	3.149	9.190
	<b>(9.521)</b>	<b>8.397</b>	<b>(10.892)</b>	<b>(353)</b>

(i) Em 31 de maio de 2016 foi publicada a Resolução do Senado nº10/2016 suspendendo a aplicação do inciso IV, do art. 22 da Lei 8.212/91, que previa a incidência de contribuição previdenciária sobre os serviços realizados por cooperativas de trabalho, declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal. A Companhia reconheceu em junho de 2016, o crédito no valor de R\$1.928, correspondente aos últimos cinco anos dessas contribuições, a ser compensado com as contribuições previdenciárias futuras, conforme disposto na Instrução Normativa RFB nº1.300/2012.

(ii) Vide Nota 31 (a)

### NOTA 28 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 foram como segue:

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Receita financeira:</b>				
Receita de aplicações financeiras	3.646	9.995	3.709	10.320
Variações monetárias ativas	6.747	23.305	8.571	25.774
Descontos obtidos	3	1	3	1
Juros provisionados e recebidos	-	6	1	9
Outras receitas financeiras	9.973	4.003	11.099	4.693
	<b>20.369</b>	<b>37.310</b>	<b>23.383</b>	<b>40.797</b>
<b>Despesa financeira:</b>				
Juros pagos ou incorridos	(1.963)	(13.264)	(1.963)	(13.264)
Variação monetária passiva	(3.052)	(3.940)	(3.077)	(4.305)
Comissões e despesas bancárias	(18)	(1.129)	(20)	(1.202)
Descontos concedidos	-	(5)	-	(6)
Outras despesas financeiras	(630)	(1.226)	(736)	(1.372)
	<b>(5.663)</b>	<b>(19.564)</b>	<b>(5.796)</b>	<b>(20.149)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>14.706</b>	<b>17.746</b>	<b>17.587</b>	<b>20.648</b>

**NOTA 29 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações continuadas	(14.775)	(14.416)	(14.356)	(14.403)
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	5.024	4.901	4.881	4.897
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	98	(2.559)	-	(555)
Participações estatutárias	(310)	(522)	(310)	(522)
Realização de Ajuste a Valor Presente sobre Precatório		(5.019)	-	(5.019)
Outros	(4.812)	(1.820)	(4.990)	(3.849)
( Despesas ) / Benefício com imposto de renda e contribuição social total	-	(5.019)	(419)	(5.048)
Alíquota efetiva:	<u>0%</u>	<u>35%</u>	<u>3%</u>	<u>35%</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(238)	(387)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	(5.019)	(181)	(4.661)

**NOTA 30 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES**

**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trariam para as ações representativas do capital da Companhia.

Esse plano era administrado pelo Comitê de Opções (“Comitê”) e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração. Os participantes do plano eram selecionados a exclusivo critério do Comitê dentre os executivos da Companhia. O preço de exercício fixado na outorga da opção tinha como base a cotação média dos preços das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA, compreendendo o exercício de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

**NOTA 31 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

**(a) Plano de Benefício Definido – Plano BD**

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 1º trimestre de 2013, a Companhia registrou ativo correspondente ao equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do Plano BD a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD. Em fevereiro de 2016 foi recebida a última parcela correspondente a esta operação.

No 3º trimestre de 2016, a Companhia registrou ativo correspondente a destinação da reserva especial do Plano de Benefício Definido – Plano BD, a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD.

**(b) Plano de contribuição definida – Plano CD**

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas, e contava em 31 de dezembro de 2016 com 2.115 participantes, sendo 153 assistidos, 24 ativos e 1.938 vinculados (2.287 em 31 de dezembro de 2015).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.13a).



**Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Fundo programa previdencial**

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

**NOTA 32 – SEGUROS**

A Companhia com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

<b>Modalidade</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Importância segurada</b>
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques, ativo imobilizado (exceto veículos).	19.948
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador.	100.000
Responsabilidade Civil Geral	Reparações por danos físicos à pessoa e/ou materiais involuntariamente causados a terceiros e/ou despesas emergenciais empreendidas pelo Segurado	5.000

**NOTA 33 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS**

A Administração avalia seus resultados de forma consolidada.

**NOTA 34 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 11 de janeiro de 2017 a Itautec exerceu a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações da Oki Brasil pelo montante de R\$53.350, recebidos na mesma data; em consequência, a Itautec passou a deter 1.717.650 ações (11,2% do capital da Oki Brasil).

Parte do montante recebido foi utilizada para liquidação dos dois empréstimos de curto prazo junto ao Banco Alfa, ocorrida na mesma data, não havendo mais nenhuma operação de empréstimo de curto prazo em aberto.

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Itautec S.A. – Grupo Itautec

São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Itautec S.A. – Grupo Itautec (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Itautec S.A. – Grupo Itautec em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Sem ressaltar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, chamamos a atenção ao assunto descrito na Nota Explicativa nº 1, explicando que a Companhia se encontra, por decisão do Conselho de Administração, em processo de desativação substancial de suas atividades fabris, tendo apresentado prejuízos operacionais nos últimos exercícios sociais. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações; caso a Companhia operasse unicamente como holding, não haveria efeito nestas demonstrações contábeis. As atividades atuais da Companhia contemplam operações em participações societárias e, transitoriamente, operações de seu objeto social visando garantir os contratos assumidos anteriormente.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Ô. . . . .

O risco fiscal envolve os julgamentos e estimativas aplicadas na determinação dos saldos fiscais, em particular em relação aos impostos a ressarcir e a compensar divulgados na nota explicativa nº 11, bem como suas respectivas provisões para perdas.

#### Resposta da auditoria ao assunto

Junto com especialistas em tributação, consideramos e confrontamos a adequação das afirmações da Administração, projeções e estimativas com relação à possibilidade de geração de futuro lucro tributável, para dar suporte à manutenção dos impostos a ressarcir e a compensar, conforme divulgado na nota explicativa nº 11.

Adicionalmente, avaliamos as premissas e julgamentos sobre a adequação das provisões para perdas quanto à realização desses impostos.

Avaliamos a sua adequada divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Ñ Q • d { ^ } q • Á a a & ^ [ • Á Á [ Á é [ Á a & | a c ^ Á a [ ] } q ^ | Á a a ^ ) â æ

Conforme comentado na nota explicativa nº 10, a Itautec possui dois contratos de opção de venda de ações (put option) da Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. ("Oki Brasil"), realizados em 25 de fevereiro de 2015 e 31 de março de 2016, com data de intenção para realização das opções em janeiro de 2017 e janeiro de 2020, respectivamente. A Itautec possui, em 31 de dezembro de 2016, 16,2% de participação do capital da Oki Brasil. As operações estão classificadas como "ativo não circulante mantido para venda", as quais são atualizadas mensalmente. Em 11 de janeiro de 2017 foi exercida a primeira opção de venda, conforme nota explicativa nº 1.

Resposta da auditoria ao assunto

Os procedimentos de auditoria para cobrir o risco de erros materiais no reconhecimento, valorização e segregação entre curto e longo prazo do contrato de opção de venda (put option), a qual consideramos como sendo risco, incluíram:

- Revisão dos contratos que suportam as transações;
- Revisão das atas que formalizam as intenções de realização do Put Option;
- Realização de reuniões com a Administração para entendimento da operação e avaliação dos critérios de contabilização;
- Recálculo dos juros incidentes sobre a transação;
- Testes documentais quanto às integralizações e respectivas alterações societárias.

Avaliamos a sua adequada divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas a operações que requerem elevado nível de julgamento para apuração dos saldos contábeis. Em nosso entendimento, as estimativas contábeis críticas são:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas a operações que requerem elevado nível de julgamento para apuração dos saldos contábeis. Em nosso entendimento, as estimativas contábeis críticas são:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas a operações que requerem elevado nível de julgamento para apuração dos saldos contábeis. Em nosso entendimento, as estimativas contábeis críticas são:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas a operações que requerem elevado nível de julgamento para apuração dos saldos contábeis. Em nosso entendimento, as estimativas contábeis críticas são:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas a operações que requerem elevado nível de julgamento para apuração dos saldos contábeis. Em nosso entendimento, as estimativas contábeis críticas são:

Resposta da auditoria ao assunto

Para a mitigação do risco de erro material nos saldos de estimativas contábeis, realizamos os seguintes procedimentos de auditoria:

- Testes sobre o desenho e a operação dos controles para registro, mensuração, baixa e divulgação das operações.
- Testes detalhados relacionados à existência, valor correto, integridade e registro no momento correto das operações.
- Avaliação dos critérios e as premissas adotadas pela Administração para a determinação das estimativas críticas.

Avaliamos a sua adequada divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins das IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

São Paulo, 30 de janeiro de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ 54.526.082/0001-31 Companhia Aberta NIRE 35300109180

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2017

DATA, HORA E LOCAL: em 30 de janeiro de 2017, às 9:00 horas, na Avenida Paulista, 1938, 20º andar, Sala 1, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: João Jacó Hazarabedian.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, bem como do relatório sem ressalvas da BDO RCS Auditores Independentes S/S, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela BDO RCS Auditores Independentes S/S; e
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 30 de janeiro de 2017. (aa) João Jacó Hazarabedian – Diretor Presidente; Carlos Roberto Zanelato, Maria Fernanda Ribas Caramuru e Rodolfo Latini Neto – Diretores.

RODOLFO LATINI NETO

Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ 54.526.082/0001-31 Companhia Aberta NIRE 35300109180

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2017

DATA, HORA E LOCAL: em 30 de janeiro de 2017, às 9:00 horas, na Avenida Paulista, 1938, 20º andar, Sala 1, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: João Jacó Hazarabedian.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, bem como do relatório sem ressalvas da BDO RCS Auditores Independentes S/S, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela BDO RCS Auditores Independentes S/S; e
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 30 de janeiro de 2017. (aa) João Jacó Hazarabedian – Diretor Presidente; Carlos Roberto Zanelato, Maria Fernanda Ribas Caramuru e Rodolfo Latini Neto – Diretores.

RODOLFO LATINI NETO

Diretor de Relações com Investidores